

ARTE E CUIDADO: PISTAS PARA A POTENCIALIZAÇÃO DA REFORMA PSIQUIÁTRICA FORTALEZENSE

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Camila Ribeiro de Oliveira, Mariana Tavares Cavalcanti Liberato

Considerando uma realidade de retrocessos na política de saúde mental, crise político-econômica e mudanças multissetoriais geradas pela pandemia no Brasil, o presente trabalho busca apresentar o projeto de mestrado da autora, o qual nasce nesse contexto e tem como objetivo geral pensar o lugar da arte no cenário atual da reforma psiquiátrica fortalezense, investigando as novas relações, possibilidades e desafios do cuidado com arte em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de Fortaleza. O projeto se alinha teórico-metodologicamente à Esquizoanálise e à perspectiva da Cartografia, buscando, com isso, acompanhar as práticas de cuidado com arte do serviço e mapear as linhas que as atravessam. Soma-se a isso o olhar da Análise Institucional, que ajudará a compreender, a partir dos discursos e práticas dos sujeitos, a realidade social e organizacional do campo, trazendo à tona as dimensões instituídas e instituintes do uso da arte nesse serviço. Como estratégias metodológicas, serão utilizados registros em diários de campo dos processos acompanhados, observação participante em grupos e oficinas e entrevistas semiestruturadas com usuários e/ou profissionais. Em relação à análise dos dados, será processual, tal qual a restituição destes, e voltada para analisar as implicações da pesquisadora com o campo, bem como evidenciar os movimentos de captura e resistência do uso da arte no serviço. Como resultados, espera-se dar visibilidade a estratégias de cuidado mais contextualizadas e potencializar processos instituintes que possibilitem resistências aos desmontes, dando visibilidade ao trabalho com arte como dispositivo terapêutico. A partir do exposto, conclui-se que esta pesquisa poderá contribuir com importantes pistas para a potencialização do trabalho nos equipamentos de atenção psicossocial. Por fim, agradecimentos à CAPES, órgão financiador da pesquisa.

Palavras-chave: ARTE. CUIDADO. SAÚDE MENTAL. REFORMA PSIQUIÁTRICA.